



A Santa Sé

SOLENNIDADE DA ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Domingo, 15 de agosto de 2021

[Multimídia]

Amados irmãos e irmãs, bom dia, boa Festa!

Hoje, Solenidade da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria ao Céu, na liturgia destaca-se o *Magnificat*. Este cântico de louvor é como uma “fotografia” da Mãe de Deus. Maria “exulta de alegria em Deus, porque olhou para a *humilde condição* da Sua serva” (cf. *Lc 1, 47-48*).

O segredo de Maria é a humildade. Foi a humildade que atraiu o olhar de Deus sobre ela. O olhar humano procura sempre a grandeza e fica deslumbrado com o que é ostensivo. Deus, ao contrário, não olha para as aparências, Deus olha para o coração (cf. *1 Sm 16, 7*) e encanta-se com a humildade: a humildade do coração encanta Deus. Hoje, olhando para a assunção de Maria, podemos dizer que a humildade é o caminho para o Céu. A palavra “humildade” deriva do termo latim *humus*, que significa “terra”. É paradoxal: para chegar ao alto, ao Céu, é preciso permanecer baixo, como a terra! Jesus ensina: «Aquele que se humilha será exaltado» (*Lc 14, 11*). Deus não nos exalta pelos nossos dons, pelas riquezas, pela capacidade, mas pela humildade; Deus é apaixonado pela humildade. Deus eleva aqueles que se abaixam, que servem. De facto, Maria nada mais atribui a si mesma do que o “título” de serva: é «a serva do Senhor» (*Lc 1, 38*). Nada mais diz sobre si, nada busca para si.

Hoje, então, podemos perguntar-nos, cada um de nós, no nosso coração: como estou em humildade? Procuo ser reconhecido pelos outros, afirmar-me e ser elogiado, ou penso em servir? Será que sei ouvir, como Maria, ou só quero falar e receber atenções? Será que sei ficar em silêncio, como Maria, ou estou sempre a tagarelar? Sei retroceder, desanuviar contendas e argumentos, ou procuro apenas sobressair sempre? Pensemos nestas questões: Como estou em humildade?

Maria, na sua pequenez, é a primeira a conquistar os céus. O segredo do seu sucesso reside precisamente em reconhecer-se pequena, em reconhecer-se necessitada. Com Deus, apenas quantos se reconhecem como nada são capazes de receber tudo. Apenas aqueles que se esvaziam de si são preenchidos por Ele. E Maria é a «cheia de graça» (v. 28) precisamente por causa da sua humildade. Para nós também, a humildade é sempre o ponto de partida, o início do nosso ter fé. É essencial ser pobre de espírito, ou seja, *necessitado* de Deus. Aquele que está cheio de si não dá espaço a Deus – e nós frequentemente estamos cheios de nós mesmos – mas quem permanece humilde permite que o Senhor realize grandes coisas (cf. v. 49).

O poeta Dante define a Virgem Maria «humilde e elevada mais que criatura» (*Paraíso* XXXIII, 2). É belo pensar que a criatura mais humilde e mais elevada da história, a primeira a conquistar o céu com todo o seu ser, de corpo e alma, passou a vida principalmente dentro das paredes domésticas, na normalidade, na humildade. Os dias da *Cheia de graça* não foram muito marcantes. Prosseguiram da mesma maneira, no silêncio: no exterior, nada de extraordinário. Mas o olhar de Deus permaneceu sempre sobre ela, admirando a sua humildade, a sua disponibilidade, a beleza do seu coração, nunca manchado pelo pecado.

É uma grande mensagem de esperança para cada um de nós; para ti, que vives dias iguais, cansativos e muitas vezes difíceis. Maria lembra-te hoje que Deus também te chama a este destino de glória. Estas não são palavras bonitas, é a verdade. Não se trata de um final feliz, criado de propósito, de uma ilusão piedosa ou de uma falsa consolação. Não, é pura realidade, viva e verdadeira como Nossa Senhora elevada ao Céu. Celebremo-la hoje com o amor de filhos, celebremo-la, jubilosos, mas humildes, animados pela esperança de um dia estar com ela no Céu!

E oremos agora a ela, para que nos acompanhe no caminho da Terra para o Céu. A fim de que nos recorde que o segredo do percurso está contido na palavra humildade, não nos esqueçamos desta palavra. E que a pequenez e o serviço são os segredos para alcançar a meta, para alcançar o Céu.

Depois do Angelus

Estimados irmãos e irmãs!

Uno-me à preocupação unânime pela situação no Afeganistão. Peço-vos que rezeis comigo ao Deus da paz para que cesse o clamor das armas e possam ser encontradas soluções à mesa do diálogo. Só assim a população atormentada desse país – homens, mulheres, idosos e crianças – poderá regressar às suas casas, viver em paz e segurança, no pleno respeito recíproco.

Nas últimas horas, ocorreu um forte terramoto no Haiti, causando numerosas mortes, feridos e grandes danos materiais. Desejo expressar a minha proximidade às queridas populações duramente atingidas pelo terramoto. Ao elevar as minhas orações ao Senhor pelas vítimas, ofereço a minha palavra de encorajamento aos sobreviventes, na esperança de que a comunidade internacional se ocupe deles. Que a solidariedade de todos alivie as consequências da tragédia! Rezemos juntos pelo Haiti a Nossa Senhora. Ave Maria...

Saúdo todos vós, romanos e peregrinos de vários países: famílias, associações e fiéis. Em particular, saúdo o grupo de Santa Giustina in Colle, os jovens de Carugate, os de Sabbio Bergamasco e de Verona.

Gostaria de dirigir também um pensamento a quantos estão a passar estes dias de *Ferragosto* nas várias localidades de férias: desejo-lhes serenidade e paz. Não posso, contudo, esquecer aqueles que não podem ir de férias, que permanecem ao serviço da comunidade e também quantos se encontram em condições difíceis, agravadas pelo forte calor e pelo encerramento de alguns serviços devido às férias. Penso especialmente nos doentes, nos idosos, nos presos, nos desempregados, nos refugiados e em todas as pessoas sozinhas ou em dificuldade. Que Maria estenda a sua proteção materna a cada um deles.

Convido-vos a fazer hoje um bonito gesto: ide a um Santuário mariano para venerar Nossa Senhora; aqueles que estão em Roma poderiam ir rezar diante do ícone da *Salus Populi Romani* na Basílica de Santa Maria Maior.

Desejo a todos bom domingo e feliz festa da Assunção! E por favor não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!